



# Igreja em Oração

## Semanário litúrgico-catequético



14 de junho de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: verde

### 11º Domingo do Tempo Comum



#### RITOS INICIAIS



##### Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)

Louvarei a Deus, seu nome bendizendo!  
Louvarei a Deus, à vida nos conduz.

#### 1. CANTO DE ABERTURA

**R.** Ó Senhor, ouve o meu grito, tu és minha proteção! Senhor, não me abandones; Deus, minha salvação!

**1.** O Senhor é minha luz, Ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda a minha vida, eu não vou ter medo, não! Ele guarda a minha vida, eu não vou ter medo, não!

**2.** Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar! Inimigos opressores é que vão se liquidar!

**3.** Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!

(L.: Reginaldo Veloso e Pe. Jocy Rodrigues)

#### 2. SAUDAÇÃO

**CP.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**R. Amém.**

**CP.** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**R.** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

#### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**L. (ou CP):** Irmãos e irmãs, nesta liturgia dominical, o Senhor renova conosco a Aliança de amor selada na Morte e Ressurreição de seu Filho, Jesus Cristo. Apoiados em sua Palavra de vida, ouvimos o chamado amoroso para seguirmos os passos do Salvador e para sermos sinal gratuito da bondade de Deus no coração do mundo. Entremos, de coração aberto, no Mistério de Cristo e deixemo-nos inebriar por seu amor.

#### 4. ATO PENITENCIAL

**CP.** Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (silêncio)

**CP.** Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

**R.** Senhor, tende piedade de nós.

**CP.** Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

**R.** Cristo, tende piedade de nós.

**CP.** Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

**R.** Senhor, tende piedade de nós.

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **R. Amém.**

#### 5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende

piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 6. COLETA

**CP.** Oremos. (silêncio) Ó Deus, força daqueles que em vós esperam, sede favorável ao nosso apelo e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme a vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **R. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA



**L.** Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus nos alimenta, nos motiva e nos encoraja a entrar no seguimento de Jesus. Ouçamos com profunda atenção.

#### 7. PRIMEIRA LEITURA - Ex 19,2-6a

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, os israelitas, <sup>2</sup>partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha. <sup>3</sup>Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: <sup>4</sup>Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim. <sup>5</sup>Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra. <sup>6a</sup>E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa”. Palavra do Senhor.

**R. Graças a Deus.**

## 8. SALMO RESPONSORIAL - Sl 99(100)

R. Nós somos o povo e o rebanho do Senhor.



1. <sup>2</sup> Aclamai o Senhor, ó terra inteira, †/ servi ao Senhor com alegria, \*/ ide a ele cantando jubilosos! R.

2. <sup>3</sup> Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, †/ Ele mesmo nos fez, e somos seus, \*/ nós somos seu povo e seu rebanho. R.

3. <sup>5</sup> Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, †/ sua bondade perdura para sempre, \*/ seu amor é fiel eternamente! R.

## 9. SEGUNDA LEITURA - Rm 5,6-11

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: <sup>6</sup> Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. <sup>7</sup> Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer.

<sup>8</sup> Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. <sup>9</sup> Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. <sup>10</sup> Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! <sup>11</sup> Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

## 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - Mc 1,15

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. O Reino dos céus está perto! Converti-vos, irmãos, é preciso! Crede todos no Evangelho! R.

## 11. EVANGELHO - Mt 9,36-10,8

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

R. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, <sup>36</sup> vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: <sup>37</sup> "A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. <sup>38</sup> Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores

para a sua colheita!". <sup>10,1</sup> Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. <sup>2</sup> Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; <sup>3</sup> Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; <sup>4</sup> Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus. <sup>5</sup> Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: "Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! <sup>6</sup> Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: 'O Reino dos Céus está próximo'. <sup>7</sup> Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!". Palavra da Salvação.

R. Glória a vós, Senhor.

## 12. HOMILIA

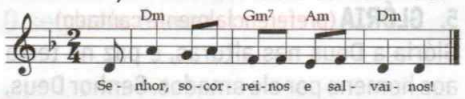
### 13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

### 14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 57)

CP. Irmãs e irmãos, fortalecidos da missão sacerdotal pelo Batismo, apresentemo-nos diante do coração do Pai com as nossas preces e pedidos:

R. Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.



1. Pelo Papa N., pelo nosso (arce)bispo N., ministros ordenados e agentes de pastorais de nossa Igreja local, para que possam servir ao Evangelho com entusiasmo e alegria, supliquemos ao Senhor.

2. Pelas pessoas chamadas a desempenharem um serviço na Igreja e no

mundo, para que tenham a força, a luz e condução do Espírito Santo na missão confiada, supliquemos ao Senhor.

3. Pelos religiosos e religiosas e pelos seminaristas, para que cresçam na sua caminhada vocacional por meio de uma formação humana, pastoral, espiritual e comunitária, que os leve a serem testemunhas credíveis do Evangelho, supliquemos ao Senhor.

4. Por todo o Povo de Deus, para que assumam sempre mais, com empenho e coragem, a missão batismal de espalhar esperança, vida e luz no coração do mundo, supliquemos ao Senhor.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

CP. Senhor da vida e Pastor do rebanho, ouvi as preces de vossa Igreja e enviad sempre mais operários para a vossa obra. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. A ti se eleva a nossa prece, ao confirmares o labor de nossas mãos. Desde o nascente até o poente, nos alegraste com a tua salvação!

R. Aqui trazemos, Senhor, nossa colheita: das muitas terras, imenso dom! Te bendizemos eternamente, pois tu nos deste tudo aquilo que é bom!

2. Passando o tempo da nossa vida, nós caminhamos para a terra sem igual! Vem ensinar-nos a bem vivermos teu mandamento de amor universal!

3. Maior segredo de vida plena nós encontramos na partilha do amor, que é como pedra tão preciosa, resplandecente em seu brilho e fulgor!

(L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap. |

M.: Ir. Miria T. Kolling)

### 16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

R. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

### 17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Ó Deus, com estes dons alimentais nossa vida e a renovais pelo sacramento. Concedei, nós vos pedimos, que nunca falte este auxílio ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

## 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Pref. dos Domingos do T. Comum I – MR, p. 474)

CP. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

R. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

R. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ**

**DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

CP. Mistério da fé!

R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

R. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

R. O Espírito nos una num só corpo!

IC. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

R. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

R. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. R. Amém.

## 19. RITO DA COMUNHÃO

CP. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

R. Pai nosso...

CP. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

R. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

CP. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. R. Amém.

CP. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

CP. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

R. (cantado) Cordeiro de Deus...

CP. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

## 20. CANTO DA COMUNHÃO

R. Vem, Senhor, vem curar nossos males, libertar-nos das duras correntes! Vem trazer aos perdidos a graça, e a saúde vem dar aos doentes!

1. Um canto novo ao Senhor, ó terras todas, cantai! Louvai seu nome bendito, diariamente aclamai! Sua glória, seus grandes feitos aos povos todos contai.

2. Ele é o maior dos senhores: merece nosso louvor; e, mais do que aos deuses, todos nós lhe devemos temer. Os outros deuses são nada, Ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é Rei e traz justiça a esta terra. Alegrem-se o mar e os peixes e tudo o que o mundo encerra. Os campos, plantas, montanhas e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo e faz justiça a seu povo. Aos povos há de julgar, reinando no mundo todo. Por isso, ele cantai, ó terras, um canto novo!

(L.: Pe. Jocy Rodrigues | M.: Pe. Ney Brasil)

(Momento de silêncio)

## 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

**CP.** Oremos. (silêncio) Fazei, Senhor, que a sagrada comunhão nos vossos mistérios, sinal da nossa união convosco, realize a unidade na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

**R.** Amém.

## RITOS FINAIS

### 22. BREVES AVISOS (caso necessário)

### 23. BÊNÇÃO FINAL (Tempo Comum, III - MR, p. 583)

**CP.** O Senhor esteja convosco.

**R.** Ele está no meio de nós.

**CP.** Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

**R.** Amém.

**CP.** Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

**R.** Amém.

**CP.** Oriente para ele os vossos passos e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

**R.** Amém.

**CP.** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**R.** Amém.

**CP.** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**R.** Graças a Deus.

### 24. CANTO FINAL

(A ser escolhido pela equipe)



## SUGESTÃO PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: [edicoescnbb.info/blog](http://edicoescnbb.info/blog).



## MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

A liturgia deste Domingo reafirma que somos o povo eleito do Senhor. Ele se aproxima de nós com amor sem medida e misericórdia eterna. Na Primeira Leitura, encontramos uma espécie de preâmbulo da Aliança que está prestes a ser firmada. O povo, recém-libertado, encontra-se no deserto do Sinai. Moisés sobe à montanha para se encontrar com Deus. A fala do Senhor ao profeta se divide em dois momentos. O primeiro é uma recordação dos feitos de Deus em favor do povo, em resumo, a libertação do Egito. O segundo é uma

### Leituras da Semana (11ª Semana do Tempo Comum)

**Seg.:** 1Rs 21,1-16; Sl 5,2-3.5-6.7 (R. 2b); Mt 5,38-42

**Ter.:** 1Rs 21,17-29; Sl 50(51),3-4.5-6a.11 e 16 (R. cf. 3a); Mt 5,43-48

**Qua.:** 2Rs 2,1.6-14; Sl 30(31),20.21.24 (R. 25); Mt 6,1-6.16-18

**Qui.:** Eclo 48,1-14; Sl 96(97),1-2.3-4.5-6.7 (R. 12a); Mt 6,7-15

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza  
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.  
Edição: João Vítor G. Moura e Gabriel da Cruz  
Revisão: Haru Pereira e Sarah Rodrigues

Imagens: Emanuel Felizardo  
Projeto gráfico e Diagramação:  
Henrique Billygran Santos de Jesus  
Impressão: Foxy Editora Gráfica

exortação para que escutem sua Palavra e permaneçam fiéis à Aliança. Deus está preparando o coração do povo para acolher o dom da Lei. No Evangelho, é o próprio Jesus que se move ao encontro da multidão. Ao vê-la, enche-se de compaixão e deseja agir em favor dela. O Senhor dá início à formação do novo Povo de Deus, edificando-o sobre o alicerce dos Apóstolos, cujos nomes são apresentados no texto de hoje. A missão confiada a eles é a mesma que a do Mestre: curar os enfermos, ressuscitar os mortos, purificar os leprosos e expulsar os demônios (cf. v. 8). O conteúdo do anúncio que devem proclamar é a proximidade do Reino dos Céus (cf. v. 7b). A missão começa pelas ovelhas perdidas da casa de Israel, mas, pela compaixão do Senhor, a salvação se estenderá a todos os povos.

## IGREJA NO BRASIL

De graça recebestes, de graça doai

No Domingo de hoje, 11º do Tempo Comum, somos convidados a celebrar a Páscoa semanal, tendo presente a mensagem bíblica tirada do Evangelho e corroborada pelas outras duas leituras. O Evangelho da Missa é tirado de São Mateus, no seguinte trecho: Mt 9,36-10,8. A mensagem evangélica vem da análise que Jesus fez da realidade social e religiosa assim como Ele via ao seu redor, levando-o a refletir que [as pessoas] “estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor” (Mt 9,36b). Ele declara: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos” (Mt 9,37-38), e indica, como linha prioritária de ação, a oração, dizendo aos seus discípulos: “Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita”. Em seguida, Ele tratou logo de formar a sua equipe de trabalho, escolhendo e nomeando os Doze discípulos, conforme São Mateus os identificou: Simão Pedro e seu irmão André; Tiago e seu irmão João; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus; Tiago e Judas Tadeu; Simão Zelote e Judas Iscariotes, o traidor. São Mateus acentua que Jesus deu aos Doze o poder de realizar obras extraordinárias de cura, perdão e expulsão dos espíritos maus. E Ele também os enviou a evangelizar com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!” (Mt 10,5b-8).

(Leia na íntegra: [cnbb.org.br/de-graca-recebestes-de-graca-doi/](http://cnbb.org.br/de-graca-recebestes-de-graca-doi/))

Dom Caetano Ferrari  
Bispo-emérito de Bauru - SP

**Sex.:** 2Rs 11,1-4.9-18.20; Sl 131(132),11.12.13-14.17-18 (R. 13); Mt 6,19-23

**Sáb.:** 2Cr 24,17-25; Sl 88(89),4-5.29-30.31-32.33-34 (R. 29a); Mt 6,24-34

**Dom.:** 12º Domingo do Tempo Comum: Jr 20,10-13; Sl 68(69),8-10.14.17.33-35 (R. 14c); Rm 5,12-15; Mt 10,26-33

Edições CNBB  
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600  
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF  
Televendas: (61) 2193 3019/ [assinaturas@edicoescnbb.com.br](mailto:assinaturas@edicoescnbb.com.br)